

IPVA assusta mineiros

TRIBUTO ESTADUAL

Após congelamento no ano passado, imposto cobrado dos proprietários de veículos tem reajuste de até quase 50% em alguns casos, sob impacto da valorização dos carros no mercado

# Alta do IPVA assusta mineiros

BERNARDO ESTILLAC

O Governo de Minas Gerais disponibilizou ontem, o serviço para emissão da guia de pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). Em 2023, o tributo volta a estar atrelado aos valores atualizados dos automóveis, após um ano de congelamento, e o aumento do valor que começa a ser cobrado em março assusta os contribuintes mineiros.

O IPVA é cobrado com base no valor dos automóveis determinado pela tabela da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). No ano passado, o tributo ficou congelado e foi aplicado o mesmo valor de 2021 como uma medida para aliviar os impactos econômicos causados pela pandemia. Neste ano, no entanto, o preço volta a ser atualizado e a valorização dos veículos usados faz com que o imposto fique mais pesado para o orçamento do contribuinte.

É o caso de Luiz Rodrigues, de 39 anos. Morador de Belo Horizonte, ele desembolsará R\$ 997,98 para pagar o IPVA em 2023, um valor cerca de 47% maior do que o cobrado no ano passado. Proprietário de um Honda Fit, o universitário esperava um aumento no tributo após o ano de congelamento, mas não que o impacto seria tão grande. "Não vou poder quitar de uma vez, por causa de outras contas do início do ano e do nascimento do meu filho nos próximos dias. Então, é me organizar para pagar parcelado. Ainda bem que o pagamento só vai começar em março", disse Rodrigues.

O IPVA de caminhonetes ou veículos utilitários, como é o caso de Luiz Rodrigues, é de 4% do valor apontado pela tabela Fipe, e veículos de locadoras, ônibus e caminhões têm o tributo cobrado em 1% do preço estabelecido no levantamento da Fipe.

O motorista de aplicativo William Xavier, de 29, ainda não viu quanto terá de pagar para seguir rodando com seu carro, um Ford Ka 2019, mas já se preocupa para organizar as contas dos próximos meses. "A gente fica assistido. O valor congelado já era alto,

**Motorista de aplicativo, William Xavier pretende parcelar o IPVA: "A gente fica assustado. O valor congelado já era alto, porque não existe mais carro básico, carro barato"**

porque não existe mais carro básico, carro barato. A gente já sabe que o IPVA fica bem mais puxado. Não tenho expectativa nenhuma de pagar à vista, até porque, para nós, depois do Natal o volume de corridas diminui drasticamente", disse.

O imposto pode ser parcelado em três parcelas, entre março e maio, mas quem faz a quitação em cota única tem desconto de 3%. Quem quitou o IPVA em dia nos últimos dois anos recebe, automaticamente, um alívio de 3% no tributo a partir dos critérios do programa "Bom Pagador".

O descompasso entre a renda do contribuinte e o aumento do valor do imposto é outro fator que incomoda no início do ano. O empresário Roberto Antônio, de 63, contou que conseguiu reajustar em apenas 15% os preços em seu restaurante na Grande BH desde a fase mais complexa da pandemia de COVID-19. Por isso, classificou como "absurdo" o aumento de mais de 38% do IPVA de seu carro, um Volkswagen Fox. "É um aumento muito absurdo. Conseguir subir 15% no cardápio, sendo que estava defasado desde a pandemia. E não podemos aumentar muito porque senão os concorrentes vendem por um preço mais em conta. E agora vem essa pancada no IPVA. Temos que pagar, né? Fazer o quê?", lamentou Roberto, que mesmo assim optará pelo acerto à vista do tributo para obter o desconto de 3%.

**CONTRAPARTIDAS EM QUESTÃO**

Também inconformado com o IPVA, Sérgio Andrade, funcionário público, é outro que vai optar pelo pagamento à vista para aproveitar o desconto. Morador de São Sebastião do Maranhão, no Vale do Rio Doce, ele conta que tem uma renda extra logo antes da data do pagamento do imposto. "Meu IPVA aumentou quase R\$ 600. Tomei um susto. Onde trabalho, recebo o 13º salário no mês do meu aniversário e,



MARCOS VIEIRA/IM/DA PRESS

como sou de fevereiro, vou usar esse dinheiro para pagar o imposto. O problema é a gente não ver isso voltando como uma assistência para o motorista", disse o proprietário de um Volkswagen Fox de 2018.

A médica Ângela Pedrosa, de 57, também traz à tona as contrapartidas que o IPVA deveria significar para os contribuintes. "Meu coração já disparou aqui. Ainda não tinha olhado os valores e estou ficando com medo, porque é sempre uma facada no início de ano, muitas coisas a pagar. Vamos ver, tomara que façam bom uso desse dinheiro".

**"DISTORÇÃO"** O que explica esse aumento? "Ano passado houve o congelamento, então, na média, o IPVA está aumentando levando-se em conta os dois anos de inflação. Esse aumento, na verdade, é uma distorção de preços provocada pela inflação e isso desorganiza economicamente o mercado. Veículos que deveriam perder o valor acabam se valorizando completamente fora da lógica econômica", comenta o membro efetivo do Conselho Regional de Economia de Minas Gerais (Corecon-MG), Gelton Pinto Coelho.

Além dos impactos da inflação, o mercado automobilístico

foi especificamente afetado pela pandemia e a guerra entre Rússia e Ucrânia. Conselheiro do Corecon e membro do Instituto Economias e Planejamento, Wesley Cantelmo explica que a valorização dos veículos no Brasil segue uma tendência global.

"O mercado dos carros tem tido muita dificuldade de abastecimento de certos dispositivos eletrônicos, como chips, e a maioria deles não é produzida no Brasil. Isso é uma consequência da pandemia e agora também com alguma dificuldade de logística em função do conflito na Ucrânia, sanções à produção chinesa e outros elementos afetaram o mercado de carros no mundo todo e isso jogou os preços para cima. Os usados entram nessa questão como um efeito indireto, já que os veículos novos ficam cada vez mais inacessíveis", avalia o economista.

Cantelmo também comenta que o IPVA é um tributo importante para a administração do estado dos municípios e é uma renda com a qual os governos contam para equilibrar as contas ao longo do ano. O valor arrecadado é dividido em 40% para o caixa único do estado, outros 40% para a cidade onde o veículo foi emplacado e 20% para o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb).

A reportagem entrou em contato com a Secretaria de Es-

**EXAMES MAIS CAROS**

A partir de 1º de fevereiro, motoristas vão pagar mais caro por serviços prestados pelas clínicas credenciadas junto ao Departamento de Trânsito de Minas Gerais (Detran-MG). De acordo com o órgão, o exame médico e psicológico, hoje a R\$ 169,28, passará a custar R\$ 200,20, o que corresponde a reajuste de 18,28%. As clínicas médicas e psicológicas são credenciadas para realizar os exames de aptidão física e avaliação psicológica em candidatos que visam obter permissão para dirigir veículo automotor e à troca de categoria, assim como para condutores que desejam renovar a Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Segundo o Detran, a tabela não era reajustada desde janeiro de 2018 e os novos valores foram calculados pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no período de 1º de abril de 2019 até 31 de dezembro de 2021.

tado da Fazenda (SEF-MG) para perguntar sobre a expectativa de arrecadação do IPVA neste ano, mas não houve resposta.

**PRAZO CURTO** Para o economista, mesmo com o período de dois meses até o início do pagamento do imposto e a possibilidade de dividi-lo em três parcelas, a maior parte dos contribuintes ainda sofrerá para ficar em dia com as obrigações fiscais. "Talvez se o governo tivesse diluído esse aumento que foi congelado no ano passado por mais anos, teria um impacto menor", analisa.

Gelton Pinto Coelho cita que, mesmo com o congelamento em 2022, cerca de 3 milhões de contribuintes deixaram de pagar o IPVA em Minas, o que revela uma dificuldade em ficar em dia com a obrigação.

O economista ressalta também que, neste ano, o tributo tem importância ampliada para os estados, que sofreram uma queda no orçamento com a medida de redução dos impostos estaduais, tomada pelo governo federal no ano passado para reduzir o preço dos combustíveis passado aos consumidores.

**CALENDÁRIO**

CONFIRAR AS DATAS PARA PAGAMENTO, DETERMINADAS PELOS FINAIS DA PLACA DO VEÍCULO

Final da placa	1ª parcela ou cota única	2ª parcela	3ª parcela
<b>1 e 2</b>	13/3	13/4	15/5
<b>3 e 4</b>	14/3	14/4	16/5
<b>5 e 6</b>	15/3	17/4	17/5
<b>7 e 8</b>	16/3	18/4	18/5
<b>9 e 0</b>	17/3	19/4	19/5

● O Documento de Arrecadação Estadual (DAE) é gerado no site do SEF - MG a partir da informação do número do Renavam do veículo.

● A Taxa de Renovação do Licenciamento Anual de Veículo (TRLAV) também é gerado no site da secretaria e deve ser paga até 31 de março. O valor do tributo caiu de R\$ 135,95 para R\$ 33,66 neste ano.

● O pagamento pode ser feito diretamente em agências bancárias, sites e aplicativos de bancos para smartphones.

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Economia Pagina: 5